



AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
DE MATO GROSSO DO SUL



AGEMS
20
ANOS

***Uma agência reguladora ágil,
transparente e moderna.***

Com foco na qualidade dos serviços públicos
prestados aos sul-mato-grossenses.



EXPEDIENTE

AGEMS - Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de MS

Diretor-Presidente Carlos Alberto de Assis

Diretora de Saneamento e Resíduos Sólidos Iara Sônia Marchioretto

Diretor de Transportes, Rodovias e Portos Matias Gonsales Soares

Diretor de Gás e Energia Valter Almeida da Silva

Superintendente de Administração e Finanças Roberto Coelho

Head de Relações Institucionais Rejane Monteiro

Ouvidoria Cristiane Leite

Procuradoria Jurídica Elton Tofano

Câmara Técnica de Energia Elétrica Coordenador: **Paulo Patrício da Silva**

Câmara Técnica de Gás Canalizado Coordenador: **Hailton Maria Farias Vasconcelos**

Câmara de Regulação Econômica de Gás e Energia Coordenadora: **Zaida Lopes Godoy**

Câmara Técnica de Transportes Coordenadora: **Caroline Farias Tomanquevez**

Câmara de Regulação Econômica de Transportes Coordenadora: **Rosirene Reggiori Caldas**

Câmara Técnica de Rodovias e Portos Coordenador: **Edson Alves Delgado**

Câmara Técnica de Saneamento Coordenador: **Leandro Caldo**

Assessoria de Estratégia, Planejamento e Resultados: Hosilene Lubascheski

Tecnologia da Informação: Manoel de Souza

COMUNICAÇÃO

Editora-chefe Rejane Monteiro DRT 257-MS

Equipe de Jornalismo Gizele Oliveira e Bruna Aquino

Projeto Gráfico Rodrigo Lupatini

Imagens David Majella, Cleidiomar Barbosa e Chico Ribeiro

AGEMS

Av. Afonso Pena, 3.026 CEP 79002-075

(67) 3025.9500 • www.agems.ms.gov.br



INDICE



EDITORIAL
Um **novo** momento
PAG. 8



REINALDO
Círculo **virtuoso** do
crescimento
PAG. 11



RIEDEL
Regulação
assegura direitos
da população e
cria ambiente
para **atração de**
investimentos
PAG. 12



PIX
Modernidade:
Na AGEMS, PIX
é a opção para
empresas no
pagamento de taxas
e outros débitos
PAG. 28



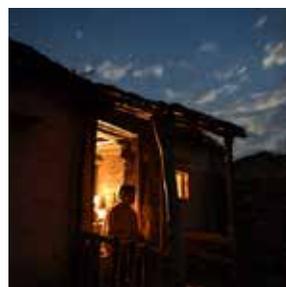
TRANSPORTES
Rodovias: a
mudança na
infraestrutura que
MS merece
PAG. 40



INTERMUNICIPAL
Modernidade: AGEMS
traz **Plano Diretor**
de Transporte
reestruturado para
2022
PAG. 48



FISCALIZAÇÃO
Selo AGEMS
PAG. 56



BENEFÍCIO
A **tarifa social** de
Energia Elétrica
para famílias de
baixa renda
PAG. 70



QUALIDADE
Agência fiscaliza
desempenho das
concessionárias pela
qualidade do serviço
de energia elétrica
PAG. 72



AUDITORIA
AGEMS é **destaque**
nacional em
saneamento
com novas
metodologias
PAG. 88

AGEMS
Conselho de Orientação
PAG. 14

GALERIA DE FOTOS
Galeria de Presidentes
PAG. 16

HISTÓRIA
AGEMS **20 anos**
PAG. 18

GALERIA DE FOTOS
2021 em imagens
PAG. 22

AGEMS HOJE
Nova estrutura consolida **modernização**
da AGEMS
PAG. 26

DIGITALIZAÇÃO
AGEMS está no **MS Digital**
PAG. 29

OUVIDORIA
Com trabalho remoto e **canais digitais**,
Agência garantiu atendimento no período
crítico da pandemia
PAG. 30

CURIOSIDADE
A regulação que vem de berço: pai e filha
dividiram a mesma **paixão** pelo serviço
público, a AGEMS
PAG. 32

NACIONAL
AGEMS **projeta MS** para o Brasil
PAG. 34

GALERIA DE FOTOS
QUEM FAZ: AGEMS
PAG. 36

TRANSPORTE, RODOVIAS E PORTOS
A nova estrutura no transporte para 2022,
com destaque na modernidade, convênios
e práticas inovadoras de sucesso
PAG. 40

GALERIA DE FOTOS
QUEM FAZ: TRANSPORTES, RODOVIAS E
PORTOS
PAG. 60

GÁS E ENERGIA
O desempenho bem-sucedido na energia,
a ampliação das atividades e o desafio que
chega com o marco legal do gás canalizado
PAG. 62

GALERIA DE FOTOS
QUEM FAZ: GÁS E ENERGIA
PAG. 80

SANEAMENTO
Saneamento forte: entenda os resíduos
sólidos, a tarifa social e a importância da
fiscalização da água e do esgoto
PAG. 82

GALERIA DE FOTOS
QUEM FAZ: SANEAMENTO
PAG. 94

GALERIA DE FOTOS
Ações & Confraternizações
PAG. 96

Um novo momento...

Hoje concessão de serviços é uma tendência. O Governo Federal recentemente realizou a concessão de aeroportos, ferrovias. Em Mato Grosso do Sul realizamos a concessão de uma rodovia, a MS-306 que está sendo muito bem atendida, que neste primeiro ano além da geração de 250 empregos diretos já reflete em mais conforto e segurança aos usuários. E é neste contexto que destaco a fundamental importância de uma agência reguladora forte, instrumento indispensável para a ação do moderno Estado regulador, que cada vez ocupa mais espaço em função dessa necessidade crescente de capital privado para o desenvolvimento econômico e social.

Um ano de mudanças. Trabalhamos para ampliar o diálogo com os usuários ou consumidores, os prestadores de serviço e a sociedade. Investimos em ferramentas para reduzir a assimetria de informações hoje existente entre consumidores e prestadores de serviço. Estamos buscando o equilíbrio.

Sempre atentos a pontos importantes como a melhoria contínua da qualidade do serviço e do atendimento prestado pelos concessionários, o desenvolvimento tecnológico e práticas eficientes que contribuam para a modicidade tarifária, a proteção ao meio ambiente, a implementação das políticas setoriais como a universalização dos serviços e acima de tudo, uma atuação descentralizada, de forma a aproximar a ação reguladora dos consumidores e usuários.

Em 2022 temos um grande desafio, mas com uma equipe técnica preparada, aliadas as novas ferramentas de modernização, vamos projetar a Agência de Regulação dos Serviços Públicos de MS como referência em âmbito nacional. É a nossa missão!

Carlos Alberto de Assis

Diretor-presidente da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul



Círculo virtuoso do crescimento

Este é, sem dúvida, o momento mais oportuno para o debate sobre o papel da regulação, particularmente em Mato Grosso do Sul, estado que mais avançou na formulação de políticas de desenvolvimento econômico e social, tornando-se, de fato, provedor das demandas do cidadão. Um passo fundamental nesse processo foi a redução do tamanho do Estado. Daí a importância da desestatização e fortalecimento da regulação dos serviços à população, das concessões, permissões e privatizações.

Não é por menos que nosso Estado é o sexto mais competitivo do Brasil e quanto mais equilibrada for a regulação, melhor será a qualidade e mais sustentável será o crescimento.

Quando falamos de equilíbrio compreendemos que há uma atuação exemplar da nossa Agência de Regulação em relação às demandas da população, especialmente no cenário que construímos para o desenvolvimento, avançando nas Parcerias Público Privadas e concessões na área de infraestrutura e logística.

Hoje Mato Grosso do Sul desfruta desse ambiente competitivo e isso resulta em progresso e bem-estar, amplia o leque de oportunidades. Por isso, primamos por uma Agência de Regulação estruturada, inovadora e tecnológica, cujo papel, acreditamos deve ser o de promover a competição, a qualidade dos serviços prestados à comunidade e a harmonia entre as empresas e o poder público.

Reinaldo Azambuja

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul





Regulação assegura direitos da população e cria ambiente para atração de investimentos

Poucos conhecem a importância da regulação, que é definir regras claras para prestação de serviços públicos no dia a dia da população. Sua relevância se reflete em segurança jurídica, transparência e garantia dos direitos dos cidadãos e é instrumento de controle sobre serviços que o Estado concede à iniciativa privada.

O fato é que não existe desenvolvimento, nem crescimento, nem ganho de qualidade na rotina das pessoas sem que existam regras e esta é a base para um serviço público planejado, eficiente e de qualidade.

Como exemplo em nosso Estado temos a Sanesul nos serviços de saneamento básicos e uma série de modelos novos de parcerias-público-privadas, como na concessão de rodovias e de parques naturais.

O que às vezes parece ser algo invisível, intangível, ou de difícil entendimento, é crucial

para o cumprimento de obrigações e um atendimento de qualidade das demandas dos diversos públicos usuários e consumidores de serviços.

Quando o Estado faz a concessão de serviços para a iniciativa privada, sempre busca contrapartidas, como novos investimentos, expansão rápida de serviços e uma eficiência maior, com resultados melhores e mais rápidos aos cidadãos.

E isso precisa ser assim, porque o Estado nem sempre consegue dar respostas a todas as demandas ou não tem recursos suficientes para fazer tudo.

Penso que em um país com tanta dificuldade para produzir investimento gerador

de crescimento e desenvolvimento, vamos ter que continuar avançando mais, concedendo mais em busca da eficiência e de um modelo justo de responsabilidades compartilhadas.

Ao final, não faz sentido um Estado como o nosso alocar recursos em atividades que seriam muito mais naturalmente adaptadas à vocação da iniciativa privada. Com isso, há fôlego e direcionamento para cuidar de outros campos, onde o Estado é imprescindível, como na saúde, na educação e na segurança pública, em iniciativas que proporcionam geração de empregos, resumindo: em áreas cruciais sob a guarda do Estado.

Diante de tudo isso, é fundamental reconhecer e parabenizar o papel estratégico da Agepan, nossa agência reguladora, atualmente, no comando do diretor-presidente, Carlos Alberto de Assis, exemplo de gestão moderna e inovadora.

A agência, agora de cara nova: a Agems, vive um momento de assertiva mudança comunicacional, e comemora por seus 20 anos de serviços prestados a nossa população e atuando efetivamente no processo de desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.

Eduardo Riedel

Secretário de Estado de Infraestrutura

Conselho de Orientação

O Conselho de Orientação foi instituído na estrutura administrativa da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul com as recentes mudanças em sua lei de criação, em substituição ao Conselho de Administração. É composto por dois membros natos - o secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica e o diretor-presidente da Agência - e por mais três integrantes nomeados pelo Governador do Estado, com elevado conceito no campo de sua especialidade.

Em junho, o Conselho iniciou os trabalhos, encaminhou decisões administrativas necessárias ao funcionamento do colegiado, e tratou dos projetos em andamento inseridos na competência regulatória da Agência e dos que estão em vias de implementação. São iniciativas do Governo Estadual que terão a Agência Reguladora inserida como órgão fiscalizador por se tratarem de concessões públicas.



“Os projetos de infraestrutura do Estado demandam, para seu desenvolvimento, uma Agência Reguladora forte e preparada e creio ser este o novo momento da AGEMS, que com a alteração na legislação criou também o Conselho de Orientação, o qual integro. O Conselho tem o importante objetivo de analisar, discutir e decidir matérias relacionadas à Autarquia, dentre elas o planejamento estratégico da, agora, AGEMS, o controle econômico-financeiro e o desenvolvimento das

políticas administrativas internas, colaborando de forma mais efetiva com essa pauta de suma importância, que é a da qualidade regulatória.

Conselheira Ana Carolina Ali Garcia

Consultora Legislativa e Procuradora-Chefe da CJUR-SEGOV



Conselheira Eliane Detoni

Secretária Especial de Parcerias Estratégicas de MS

“A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul promoveu a modernização do sistema regulatório em serviços públicos de importância estratégica para o bem-estar da população em setores como o saneamento básico, a distribuição de gás natural e o transporte rodoviário intermunicipal. Com isso, a AGEMS se alinha às melhores práticas regulatórias de cada segmento e possibilita ganhos de qualidade na prestação desses serviços.”



“A AGEMS é protagonista e cada vez mais importante na promoção da qualidade, da eficiência e da modicidade tarifária dos serviços públicos delegados no âmbito de nosso Estado.”

Conselheiro Rédel Furtado Neres

Coordenador da Área Econômico-Financeira do Escritório de Parcerias Estratégicas



GALERIA PRESIDENTES



Anízio Pereira Tiago
2001 - 2009

“Era um modelo ainda desconhecido, mas modernizador, que trazia a necessidade de uma mudança cultural no trato das concessionárias com o Governo. Não é que a regulação afasta a empresa, e sim, ela supre uma lacuna para tirar do Poder Concedente esse cotidiano na prestação do serviço [...] A implantação desse modelo cria uma nova forma de relacionamento, em que o Estado faz a concessão, promove as orientações e diretrizes para a Agência, e ela traz para si o contrato, para a análise e a exigência da prestação do serviço qualificado.”



Sérgio Seiko Yonamine
2009 - 2011

Sérgio Yonamine defendeu o projeto que instituiu o programa do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de MS (ZEE/MS). Na época, Yonamine esteve a frente da então Agepan e trabalhou para garantir a efetividade que garantiu uma ocupação equilibrada do espaço geográfico de MS, priorizando o desenvolvimento sustentável. O que permitiu para o Estado elaborar políticas compensatórias que estimularam as demais regiões, descentralizando investimentos e a instalação de novas empresas, gerando emprego e renda.



Roberto Hashioka
2011 - 2012

“A AGEMS conta com um quadro de pessoal muito qualificado. Nosso maior desafio foi manter o equilíbrio econômico para que as empresas tivessem sustentabilidade. Nós tínhamos problemas na tarifa do transporte intermunicipal que estava bastante defasado e buscamos outra alternativa para equacionar isso. A Agência tem que regular, fiscalizar e coordenar, isso significa defender os interesses do cidadão, mas também preservar a sustentabilidade das empresas e isso foi feito naquela oportunidade, de uma forma que não onerasse o cidadão, mas que garantisse o bom funcionamento do sistema e esse bom desempenho com certeza foi a conquista naquela gestão”.



Youssif Domingos
2013 - 2021

“O maior obstáculo foi conseguir fazer com que a agência tomasse as proporções que tomou hoje. A AGEMS é um órgão extremamente importante para o Governo do Estado, acredito que nós contribuimos muito, conseguimos criar a Diretoria de Saneamento que não existia quando chegamos aqui. Nossas maiores conquistas foram melhorar todos os setores. Fizemos uma parceria com o Ministério Público para iniciar o Plano Diretor de Transporte que está em andamento agora. As conquistas também foram para os funcionários que são os grandes artistas de tudo que conquistamos aqui, a melhoria salarial, a implementação do vale alimentação e a produtividade deu uma motivação totalmente diferente aos servidores”.



AGEMS 20 anos

Uma história de 20 anos se completa agora. Uma história em movimento, com foco em um presente moderno e um futuro em progresso.

Da pequena sala acanhada que abrigou os primeiros integrantes da equipe, à conquista do tão aguardado Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos servidores da Regulação, essas duas décadas testemunharam os desafios de manter os serviços em funcionamento enquanto a própria regulação é construída.

As agências reguladoras nacionais surgiram na metade da década de 1990, quando muitos serviços públicos antes fornecidos

diretamente pelo Estado começaram a ser concedidos à iniciativa privada. Com o desafio de serem o ponto de equilíbrio entre as três partes – Poder Concedente, Concessionária e Usuário – esse novo modelo de órgão público chegou depois aos estados. Em 19 de dezembro de 2001, Mato Grosso do Sul tirou do papel o projeto de implantar sua agência, dando início a uma nova forma de organizar as normas e fiscalizar os serviços como o saneamento básico, o transporte rodoviário intermunicipal de passageiros e a energia elétrica.

Transporte e energia se tornaram as áreas pioneiras de atuação da Agência. Na primeira, com a absorção imediata de

atividades antes executadas pela Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul). Na segunda, com a bem-sucedida negociação com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para descentralização das atividades localmente. A Agência sul-mato-grossense, inclusive, foi a que mais rápido conquistou o convênio, considerando o prazo de sua criação e a formalização da parceria. Mostrar a Agência Reguladora ao cidadão, explicar como seus canais estão abertos para ouvir e melhorar a prestação do serviço é um desafio persistente.

Com as ferramentas disponíveis no início dos anos 2000, fomos para o interior do Estado, confeccionar manualmente as Carteirinhas de Gratuidade para Idosos no Transporte; fomos para as praças, rodoviárias e centros de eventos, com estantes e panfletos informativos; hoje, colocamos parte dessa informação à mão do usuário dos smartphones, com aplicativos que facilitam a Comunicação com a Ouvidoria.

Utilizando a equipe própria, em espaços internos ou em grandes auditórios, colocamos esse assunto desconhecido – Regulação – em debate.

Nos unimos, além da Aneel, a outras agências nacionais e a agências estaduais e municipais, para buscar e oferecer experiências, para atuar juntos em serviços que não conhecem fronteira, para garantir o atendimento ao cidadão.

Com previsão legal de atuação que abrange um grande grupo de serviços, especialmente aqueles que envolvem melhorias por meio de infraestrutura, outras áreas foram gradualmente ganhando a atenção da Agência. As primeiras Diretorias criadas – de Normalização e Fiscalização e de Regulação Econômica – hoje dão lugar a Diretorias por Área, com número maior de Câmaras Técnicas em cada uma e novas unidades de gestão para dar suporte ao trabalho fim de regulação.

Esse é um processo que passa agora por nova expansão, no momento em que o Governo de Mato Grosso do Sul fortalece o incentivo à participação do capital privado em setores como saneamento, rodovias, ferrovias e gás canalizado.

A Agência celebra seus 20 anos com um baú de memórias para festejar, e caminhando a passos largos para novas décadas pautadas pela modernidade e inovação, no ritmo dos serviços que regula e fiscaliza.



2021 em Imagens





Nova estrutura consolida modernização da AGEMS

Ao completar 20 anos, a Agência passa por importante reorganização administrativa, sendo preparada para expandir a atuação em áreas de infraestrutura e desenvolvimento sustentável. Iniciada com as alterações na lei de criação da autarquia, a partir de março de 2021, a reestruturação foi consolidada com o Decreto 15.796, direcionando para uma agência sintonizada com as normas federais dos serviços regulados, modernizada, priorizando a eficiência na regulação dos serviços públicos em âmbito estadual, com foco no fomento a novos projetos.

A nova estrutura conta com novas áreas, criadas para tirar do papel a execução de atividades em que já era previsto legalmente a AGEMS atuar ou que estão

ganhando impulso, como a concessão de rodovias, os portos, aeroportos regionais, e serviços de resíduos sólidos.

“O Estado cada vez mais se concentra nos serviços essenciais e fortalece a parceria com o setor privado para expandir a infraestrutura em Mato Grosso do Sul. A Agência Reguladora tem papel fundamental nesse processo e a AGEMS agora está preparada para cumprir seu papel nesse novo momento”, diz o diretor-presidente, Carlos Alberto de Assis.





Modernidade: Na AGEMS, PIX é opção para empresas no pagamento de taxas e outros débitos

A AGEMS foi uma das primeiras agências de regulação a aderir o PIX para receber pagamentos diversos. A adesão à ferramenta é resultado de uma das principais ações de inovação implementadas pela nova gestão.

Taxas de fiscalização, de cadastro e de vistoria de veículos, multas, licenças de fretamento do sistema de transporte de passageiros podem ser pagas dessa forma. Ao acessar o ambiente para emissão de boletos, a empresa vai encontrar facilmente a opção do PIX, com um QR Code e informação da chave eletrônica na tela.

“A digitalização de pagamentos traz redução de tempo e de custo, e muita praticidade para o pagador. Acreditamos que a tendência é aumentar cada vez mais a adesão.”
Diretor-presidente da Agência, Carlos Alberto de Assis.

AGEMS está no MS Digital

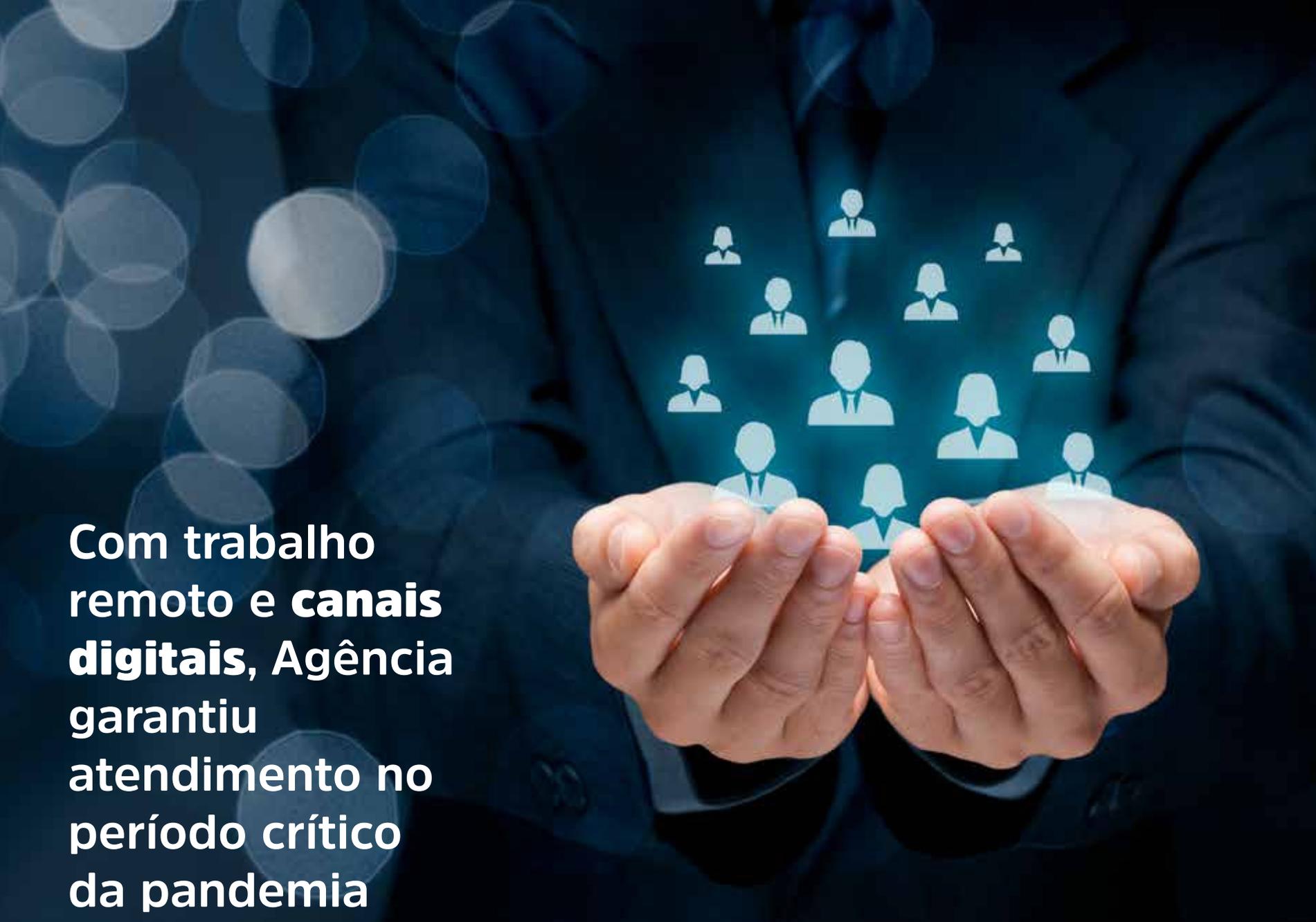
Os 20 anos da Agência chegam com forte incentivo à inovação e ao uso das novas tecnologias.

A AGEMS está disponível no aplicativo MS Digital. Pelo smartphone, de maneira fácil e rápida, usuários podem registrar reclamação e outras solicitações na Ouvidoria. Também está à mão a busca por linhas e horários de ônibus intermunicipais.

Criado para desburocratizar e simplificar a vida dos sul-mato-grossenses, o MS Digital reúne diversos serviços públicos em uma única ferramenta. O atendimento da AGEMS é uma dessas facilidades, com acesso para informações, denúncias e reclamações e também a Pesquisa de Viagem.

“Iniciamos a digitalização com esses dois serviços e pretendemos avançar mais, modernizando os serviços e agilizando nossas entregas” – Carlos Alberto de Assis.

Conectado ao aplicativo, o usuário que deseja reclamar, tirar dúvida, fazer sugestão ou denunciar sobre transporte intermunicipal de passageiros, serviços da Sanesul, da MSGás ou da rodovia MS-306 só precisa clicar no ícone da Agência na tela. O botão de acesso ao menu “Ouvidoria”. A mesma área do APP permite acessar o sistema que informa sobre as linhas de ônibus.



Com trabalho remoto e canais digitais, Agência garantiu atendimento no período crítico da pandemia

“Conseguimos manter o atendimento ao usuário, tanto diretamente, quanto orientando a eles e às concessionárias para reforçar os canais remotos de serviço” Cristiane Ferreira Leite – Ouvidora

Mesmo durante o Regime Excepcional de Teletrabalho, servidores da AGEMS permaneceram atuando em atividades que puderam ser executadas à distância, assim como a Diretoria Executiva, que manteve regularmente as tomadas de decisões. Sem o atendimento presencial, foram disponibilizados contatos de e-mails, telefônicos e sistemas, garantindo tanto o

atendimento aos usuários, quanto às empresas operadoras dos serviços regulados e fiscalizados.

Desde o início, a Ouvidoria manteve os principais canais de acesso, no e-Ouvidoria, no e-mail e em um canal telefônico adaptado. Depois, o APP MS Digital veio reforçar esses canais. As teleconferências,

internas ou com operadores, também garantiram o fluxo de informação para análise e correção de problemas.

No transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, setor com as maiores demandas rotineiras por parte dos operadores, os cadastros, recebimentos de declarações, autorizações e outros servi-

ços foram assegurados. Com o prolongamento da suspensão presencial por muitos meses, a AGEMS expandiu o atendimento remoto às empresas, estabelecendo canais de contato setor por setor, o que garantiu a regularidade na prestação do serviço. Informações, orientações e esclarecimentos sobre os diversos serviços da área ficaram disponíveis permanentemente.

A regulação que vem de berço: pai e filha dividiram a mesma paixão pelo serviço público, a AGEMS



“Vai me orgulhar muito que no futuro eles vejam no nosso trabalho essa referência de querer ser parte e dar continuidade deste trabalho, que por mais técnico que seja, entrega muito em valor humano”, diz Danielle.

O ditado popular, “filho de peixe, peixinho é” nunca fez tanto sentido e trouxe significados. Na criação de um filho, por exemplo, o pai transmite os melhores sentimentos para formar em seu herdeiro a cidadania, o respeito e outros valores que podem fazer da criança, um adulto capaz de ser o espelho de quem o criou.

Além dos valores familiares que permanecem, muitos filhos também trilharam os caminhos e até a profissão dos pais. Seja por tradição ou paixão, eles continuam a história de alguém que os inspiram todos os dias, como é o caso da Engenheira Ambiental da AGEMS, Danielle Adma Martinez Vendimiati, de 33 anos, servidora pública há pelo menos quatro anos e atualmente continua o desenvolvimento profissional que o pai, o Engenheiro Eletricista Wilson Antônio Vendimiati, 62, começou na Autarquia ainda em 2011.

Onde tudo começou

A engenheira explica que a curiosidade e o interesse pela Agência Reguladora foi despertado pelas conversas com o pai em casa junto da família, assim que ele assumiu o cargo na Agência.

“Logo quando me formei, fui trabalhar na obra de ampliação da usina termoeletrica em Três Lagoas, próximo ao período ao qual meu pai ingressou na AGEMS, ainda Agepan. Então, ele me falava como funcionavam as atividades da regulação, como ele gostava de trabalhar no ambiente com as pessoas e quanto trabalho ainda tinha para ser feito em nível de país. Ele me contava também que a Agência atuava na área de saneamento, mas que ainda estava no início dos trabalhos, citava as dificuldades que a equipe enfrentava na época, e desde então, tive esse interesse em atuar na AGEMS”, comentou.

Exemplo

Wilson trabalhou por dois anos consecutivos na Agência. Ele começou na Ouvidoria analisando recursos de consumidores das Empresas de Distribuição de Energia Elétrica. Depois, o servidor participou da elaboração do Planejamento Estratégico da então Agepan para os anos de 2013 a 2017, bem como a elaboração do Termo de Referência para alterações no Transporte Intermunicipal do Estado.

“Creio que o maior ensinamento que podemos dar aos nossos filhos é através do exemplo de como fazemos nossas obrigações, e a Danielle sempre foi muito interessada em tudo que acontecia ao seu redor, sempre questionando as ações e reações para tirar suas dúvidas”, afirma.

Sobre pertencer a uma agência no qual o pai teve papel importante no passado, faz

com que Danielle tenha orgulho de continuar o trabalho que ele também fez parte. “É muito gratificante saber que junto com ele faço parte desta trajetória que a AGEMS está construindo com a contribuição de tantas pessoas que têm em comum a vontade de fazer dela uma grande referência, em servir de maneira equilibrada e justa aos usuários, municípios e prestadores”, disse.

Para o futuro, Danielle afirma que os serviços de regulação e a AGEMS com certeza fazem parte da vida dos seus dois filhos, Daniel e David, ambos com três anos de idade.

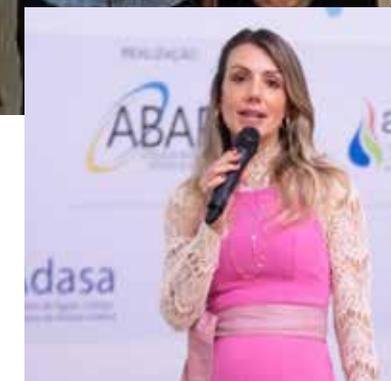


AGEMS projeta MS para o Brasil

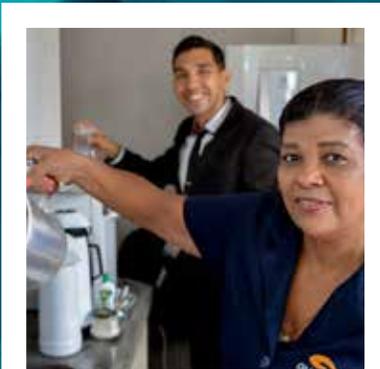
O XII Congresso Brasileiro de Regulação marcou o retorno da AGEMS ao cenário nacional depois de oito anos de ausência. Além de fortalecer sua participação na Associação Brasileira de Agências de Regulação (ABAR), a agência sul-mato-grossense deu visibilidade a cases de sucesso de gestão e contribuiu com trabalhos técnicos nas principais áreas de atuação.

Os serviços de Saneamento, Energia Elétrica, Gás Canalizado e Transporte

Ferrovário foram temas de destaque nos debates a partir de trabalhos da AGEMS. Além disso, reguladores de todo o País conheceram a forma inovadora como a Agência está utilizando o Bilhete de Passagem Eletrônico – Bpe como ferramenta de informação para a regulação do transporte intermunicipal de passageiros, aprimorando a fiscalização e melhorando o atendimento ao usuário.



Quem faz a AGEMS





**QUEM USA O
CINTO DE SEGURANÇA
TEM 7X MAIS
CHANCES DE ESCAPAR
VIVO EM UM ACIDENTE**

#USEOCINTO

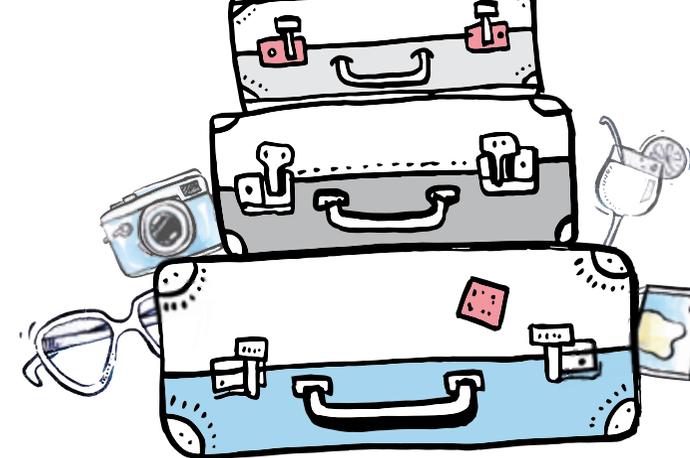
UMA INICIATIVA:

AGEMS

AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
DE MATO GROSSO DO SUL



SAIBA MAIS GRATUIDADE NO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL



Pessoas com *deficiência e idosos a partir de 60 anos* e que tenham renda familiar até dois salários mínimos tem direito ao benefício.



São 2 assentos em ônibus e 1 assento em micro-ônibus

Caso os assentos destinados já estiverem ocupados, é concedido desconto de 50% no valor da passagem. *lembrando que o desconto é para 2 lugares em ônibus e 1 em micro-ônibus.*



Para utilizar o benefício *é preciso ter a Carteira de Beneficiário*, que pode ser requerida em um Centro de Referência da Assistência Social (Cras).

A AGEMS regula e fiscaliza a gratuidade através de um sistema informatizado alimentado pelas empresas de transporte, o Sistema Gestor de Concessão de Benefício (SGCB).



Rodovias: a mudança na infraestrutura que Mato Grosso do Sul merece

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEMS), atua na regulação de concessão de rodovias estaduais e atualmente é responsável por fiscalizar a concessionária Way 306 que realiza os investimentos na recuperação, manutenção e conservação da rodovia MS-306. A Agência acompanha regularmente a via e já tem planos de avanços para serem executados em breve.

Fiscalização da MS-306

A AGEMS executa a fiscalização contínua de toda a extensão da rodovia. São 218 km, partindo das divisas dos Estados de MT/GO, passando por Costa Rica, Chapadão do Sul até Cassilândia. Estão sendo vistoriados todos os acostamentos, metro a metro e todas as 31 terceiras faixas. O trabalho minucioso é para dar mais agilidade ao trecho e garantir a manutenção da rodovia.

Nova obra

Entre os planejamentos, a AGEMS vem participando das discussões e trabalhos referentes ao projeto para implantação de um contorno rodoviário com o objetivo de reduzir o fluxo de caminhões pesados no perímetro urbano de Chapadão do Sul. Hoje, a rodovia corta o município e divide a população em dois lados, provocando um trânsito mais arriscado.

O novo trecho levará o tráfego pesado para fora da cidade e vai atender os caminhoneiros que atualmente precisam se adequar a uma sinalização urbana, como



passar em lombadas e parar em semáforos, tudo isso no fluxo da cidade. Nesse quesito, a segurança dos pedestres também reforçou a necessidade de uma nova estrutura na rodovia.

O diretor de Transportes, Rodovias e Portos da AGEMS, Matias Gonsales Soares, explica que esse contorno rodoviário, até então, não estava no projeto inicial, mas, à medida que tudo foi estruturado a Agência Reguladora observou a necessidade de uma mudança para garantir o bem-estar de todos.

Modernização e Novas vias concedidas

Aliada a isso, em 2022 a Agência está se preparando para atuar na gestão da concessão da Rodovia Estadual MS-112 e trechos das Rodovias Federais BR-158 e BR-436, com extensão total de 413,92 km partindo de Cassilândia, passando por Inocência até Três Lagoas. Para evitar desvios, também será criada a MS-158 que passará por Paranaíba, Aparecida do Taboado e Selvíria.

Com novas rotas concedidas, MS ampliará as condições de mobilidade com inovação e qualidade da infraestrutura rodoviária nas concessões públicas.

“Vamos evitar transtornos, é claro que são diversos fatores envolvidos, mas que já estão certos para acontecer. É uma meta nossa! O projeto executivo que envolve logística e infraestrutura já está em andamento. Vamos ter toda essa revisão do projeto inicial para facilitar tanto a vida dos motoristas como da população”, enfatiza Matias.



Agência tem papel fundamental no primeiro ano de concessão rodoviária em MS

“Tudo o que é feito pela concessionária é informado à Agência, com dados e documentos que são analisados e conferidos, para garantir o melhor resultado ao usuário.” Matias Gonsales Soares – Diretor de Transportes Rodovias e Portos

A geração de oportunidades de novos negócios e de ao menos 250 empregos diretos e 300 indiretos, mais conforto e segurança para os usuários, disponibilidade de serviços e fomento ao desenvolvimento regional são alguns dos benefícios do primeiro ano de concessão da MS-306. Responsável pela fiscalização dessa concessão pública, a primeira do setor, a AGEMS tem tido papel fundamental na excelência do trabalho regulatório para que o projeto do Governo do Estado seja bem-sucedido no objetivo de adequação de capacidade, reabilitação, operação, manutenção e conservação da via.

A Agência tem a atribuição de fiscalizar a execução do contrato pela concessionária e foi a responsável por atestar, com a Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, o cumprimento dos Trabalhos Iniciais do primeiro ano, completado em abril de 2021. Essa etapa era condição obrigatória para que se iniciasse a cobrança de pedágio, gerando recursos para novas melhorias.

Com a fase 1 concluída, a Agência mantém a atividade regulatória permanente, tanto a partir da sede em Campo Grande, quanto em campo, no Posto de Fiscalização em Chapadão do Sul, avaliando, autorizando e conferindo a execução dos trabalhos.



Agência trabalha pela retomada segura do transporte escolar

Com o controle da pandemia e a volta parcial de aulas presenciais em universidades de uma das macrorregiões de Mato Grosso do Sul - a Grande Dourados - a AGEMS iniciou uma operação para garantir o retorno seguro dos estudantes. No terceiro trimestre de 2021, após meses de suspensão devido ao ensino remoto, o serviço começou a voltar e a Agência realizou verificações e orientações a transportadores e usuários.

Foi checado se ônibus e micro-ônibus que transportam universitários de diversas cidades para unidades de ensino em outros municípios são de empresas cadastradas, se estão com documentação e vistoria em dia e nas condições obrigatórias como as de higiene, conforto e segurança.

O trabalho complementa as ações permanentes que foram desencadeadas ao longo de todo o período de maior restrição, quando o transporte intermunicipal convencional de linha e outros fretamentos também continuaram sendo fiscalizados, mesmo com a redução da demanda e da oferta.



“Para as empresas legalizadas, a fiscalização traz muito mais segurança. E para o passageiro também, porque ele sabe que, por ser verificado, o transportador oferece mais confiança às pessoas que viajam.” Josiel Guimarães, diretor de transportadora.

Modernidade: AGEMS traz Plano Diretor de Transporte reestruturado para 2022

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEMS) traz em seu novo conceito, a aprovação do Plano Diretor de Transporte Rodoviário de Passageiros para 2022. O plano passará por uma atualização dos estudos realizados pela consultoria Gistran que envolve vários aspectos, como o levantamento de números de linhas, custos das viagens, movimentação de passageiros pós pandemia, normativos da regulação do serviço, como base o sistema de bilhete eletrônico.

O andamento do projeto de construção do Plano Diretor e da definição do modelo de concessão das linhas é coordenado pela Secretaria de Infraestrutura e Escritório de Parcerias Estratégicas, com participação da AGEMS, que vai regular e fiscalizar o serviço.



“Nós estamos estudando todas as linhas que existem, hoje são 210 linhas autorizadas, estamos aprofundando e em 2022, Mato Grosso do Sul terá um novo plano de transporte para facilitar a vida do passageiro”, afirmou o diretor-presidente da AGEMS, Carlos Alberto de Assis.

Transporte turístico

Dentro dessas diretrizes, a Agência está viabilizando também um plano especial para o transporte de turistas para o Estado. Segundo Assis, por ser uma vitrine do MS, o turismo precisa ter um transporte à altura e reforçou a importância de ouvir a opinião de quem atua no setor.

“O turismo vende a nossa imagem aqui e lá fora, traz divisas para Mato Grosso do Sul. Então, temos que tratar com carinho, temos que melhorar o transporte público também nessa área”, destaca Assis





Fazenda Corredor: parcerias de sucesso

O projeto Fazenda Corredor é uma iniciativa da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos - AGEMS que trará benefícios socioeconômicos para Mato Grosso do Sul. A ideia piloto será implementada na rodovia MS-306 por meio da concessionária Way-306, responsável pela concessão com a adesão de produtores rurais. Quando implementado, o projeto vai regularizar lavouras tradicionais de cultura rasteira que estão às margens da rodovia.

Parte da receita dessa produção será revertida para entidades assistenciais dos municípios. Com o plantio, os produtores garantirão também a limpeza permanente da área em toda a largura da faixa de domínio, cerca de 20 metros em cada lateral das pistas na MS-306 e a 35 metros no trecho da BR-359 que também faz parte dessa concessão. O projeto poderá ser implantado em um trecho de até 140 quilômetros do total de 219 quilômetros da rodovia concedida.



Em convênio com o Detran, AGEMS vai fiscalizar e auditar empresas de inspeção veicular e estampadoras a partir de 2022

A AGEMS, Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito - Detran vai fiscalizar e auditar, a partir de 2022, todas as empresas prestadoras de serviços de inspeção veicular e estampadoras de placas veiculares de Mato Grosso do Sul.

De acordo com o Diretor de Transportes, Rodovias e Portos da AGEMS, Matias Gon-

sales Soares, uma equipe especializada da Agência vai verificar todas as empresas do Estado para saber qual trabalho está sendo realizado e se está sendo feito de forma correta. O relatório será encaminhado ao Detran que possui uma junta avaliadora que fará a análise dos resultados e aplicará as devidas sanções caso houver irregularidades.

“Iremos firmar o convênio com o Detran e vamos fiscalizar dentro dos critérios e fazer auditoria por amostragem, do serviço da empresa e do trabalho realizado. São 112 empresas de inspeção veicular e 120 empresas de estampador de placas veiculares que tem câmeras para fiscalização dos trabalhos. É a AGEMS prestando serviço de auditoria, um serviço de inteligência e de expertise.” destaca o Diretor de Transportes.



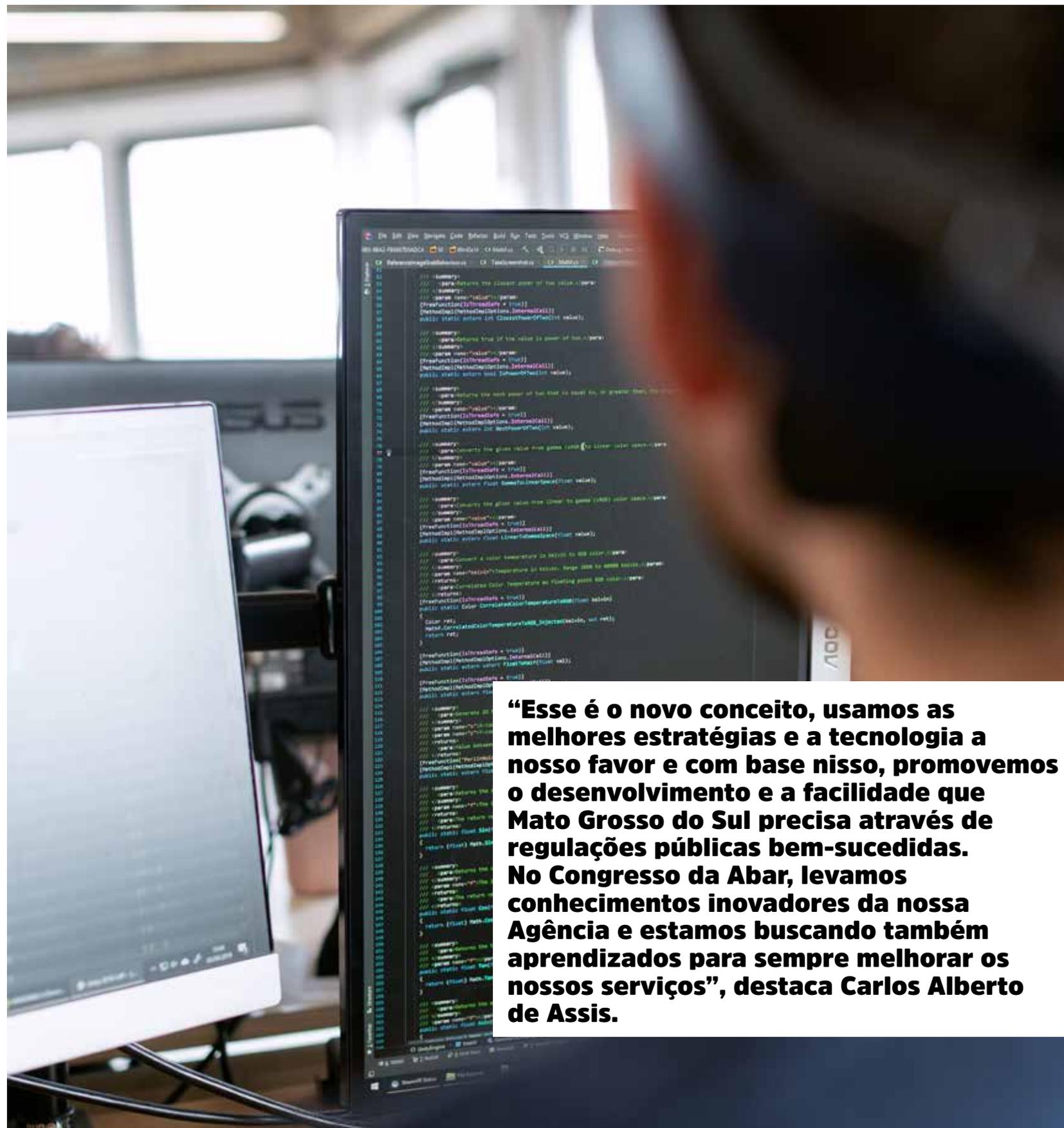
Bilhete de Passagem Eletrônico: prática inovadora de sucesso

O Bilhete de Passagem Eletrônico (BP-e) é o compartilhamento de dados que facilita a taxação do transporte intermunicipal de passageiros. Apesar do BP-e ser um projeto nacional, a AGEMS é a primeira Agência Reguladora que possui acesso integral ao banco de dados dos BP-e em parceria com a Sefaz. O Trabalho foi um sucesso e recebeu o primeiro lugar no XVI Prêmio de Inovação na Gestão Pública do Mato Grosso do Sul.

O projeto foi dividido em duas fases principais: As adequações normativas e a publicação de normas técnicas e desenvolvimento de sistemas. Os estudos para as alterações legais foram iniciados no ano de 2019, e envolveram a colaboração de vários setores da Sefaz, AGEMS e Sedhast. Desenvolveram o projeto as servidoras Caroline Tomanquevez e Marisa Satiko do setor de Transportes, Rodovias e Portos da Agência Reguladora ao lado dos servidores da Sefaz, Daniel Pereira e Marcelo Czaya.

Como funciona?

A Sefaz disponibiliza o acesso às informações dos bilhetes emitidos pelas empresas para a Agência Reguladora. Dessa forma, a AGEMS realiza a busca dos documentos disponibilizados e executa suas funções e fiscalizações com base na movimentação de passageiros fornecida pelo banco de dados do BP-e. Os Resultados alcançados foram a agilidade das informações (on-line), o envio automático de informações e a fiscalização baseada em dados processados em tempo real.



“Esse é o novo conceito, usamos as melhores estratégias e a tecnologia a nosso favor e com base nisso, promovemos o desenvolvimento e a facilidade que Mato Grosso do Sul precisa através de regulações públicas bem-sucedidas. No Congresso da Abar, levamos conhecimentos inovadores da nossa Agência e estamos buscando também aprendizados para sempre melhorar os nossos serviços”, destaca Carlos Alberto de Assis.

Selo AGEMS

O selo AGEMS será criado para as empresas que atenderem todos os requisitos e prestarem serviços de forma exemplar. O veículo será identificado com o selo para melhor visualização dos usuários e da fiscalização da Agência Reguladora.

O diretor de Transportes, Rodovias e Portos, Matias Gonsales, explica que para a autorização de transporte de passageiros pela Agência são necessários três requisitos mínimos: regularidade fiscal, quitação financeira com a AGEMS e vistoria em todos os veículos.

“A primeira porque a legislação exige certidões negativas de débitos com a administração pública. A vistoria certifica que as condições de segurança do veículo estão dentro dos padrões aceitos internacionalmente. A qualidade da prestação dos serviços é muito importante para o usuário”, explica.



Modernidade e tecnologia na fiscalização do transporte intermunicipal com o **centro de inteligência da AGEMS**

A fiscalização do transporte intermunicipal da Agência Reguladora já passa por modernização. Isso porque a AGEMS já está desenvolvendo um sistema de monitoramento e rastreamento de veículos em Mato Grosso do Sul. O projeto para os próximos meses é centralizar todos os serviços de transporte através da tecnologia com o centro de inteligência.

De acordo com o Diretor de Transportes, Rodovias e Portos da Autarquia, Matias Gonsales Soares, sairá de cena a fiscalização “de beira de estrada” e entrará a

fiscalização por monitoramento online. Será através de um aplicativo que todos terão informações mais precisas sobre as viagens. O cidadão poderá por meio de aplicativo de celular, ter informação sobre a viagem, compra de passagem, posição do veículo em tempo real e expectativa de chegada de cada transporte.

As informações serão repassadas de acordo com cada perfil de uso e necessidade, dos usuários ou das empresas. A polícia do Estado e a AGEMS terão todas as informações simultaneamente e em tempo real.

Outros sistemas

A central de inteligência também vai cuidar de forma on-line de todos os serviços que envolvem o setor. Desde multa, taxa de fiscalização, cadastramento, como a idade do veículo por exemplo, às vistorias que precisam ser feitas, os débitos que a empresa possa ter com a Agência, ou seja, alinhando uma melhor comunicação com os usuários e as empresas.

“Com isso, teremos o aumento de qualidade e produtividade que são indispensáveis para a população. Dentro do setor de

transportes, a visão é ter maior comunicação com o cidadão. Temos a pretensão de colocar também nas rodoviárias os telões de embarque e desembarque para informar melhor o usuário sobre suas viagens. É preciso dar um salto de qualidade para que a empresa melhore e entenda que essa qualidade é essencial e precisa estar embutida naquele serviço que vai ser entregue ao cidadão”, afirma Matias.

“Vamos monitorar cada veículo, para onde está indo e voltando e assim também com os clandestinos. A equipe fará o trabalho como hoje, porém com outro tipo de sistema. Quando o fiscal for *in loco*, já estará sabendo da irregularidade e não será mais preciso ficar esperando o veículo na estrada. Já estamos montando o cadastramento de pátio para apreender os veículos irregulares. É um sistema já organizado para que a fiscalização fique 4.0 na central de inteligência que atende todo o estado”, explica.

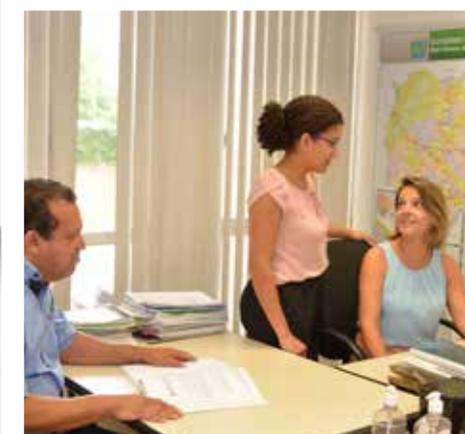
Quem faz a AGEMS



A Agência busca o equilíbrio entre uma tarifa adequada paga pelo cidadão e um serviço de qualidade realizado pela autorizatória, com utilização de padrões racionais e tecnologia de ponta.

Matias Gonsales Soares

Diretor de Transportes, Rodovias e Portos



Energia Elétrica e Gás

O simples apertar do interruptor para acender uma lâmpada não traduz toda a complexidade que é o fornecimento de energia elétrica. Dividido em diferentes áreas, que englobam desde a aprovação de um projeto de usina geradora, passa pela construção de gigantescos sistemas de transmissão e termina em procedimentos comerciais e técnicos que garantem a disponibilidade na casa do consumidor, o serviço requer um grande contingente de prestadores atuando. E a regulação tem papel essencial para normatizar e fiscalizar o cumprimento das regras em toda essa cadeia.



Há 19 anos a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul exerce parte desse papel em nível estadual, com reconhecimento da excelência de seu desempenho pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Os resultados obtidos, as entregas e o atingimento de metas têm feito com que, ano a ano, o Estado garanta a manutenção do convênio de descentralização com a agência federal.

Mais que celebrar duas décadas de aprendizado, construção e resultados na regulação estadual, a Agência vislumbra evoluir, inovar e aprimorar a execução de suas atividades no campo da energia elétrica.

E, aliado a esse serviço, que já tem normas regulatórias consolidadas, encara o desafio do gás natural canalizado. O setor passa por expansão no país, com a criação do marco legal nacional trazendo uma gama de oportunidades e desafios em âmbito local.

Planejamento, parcerias, investimento em tecnologia, melhoria de estrutura e atualização de normas são algumas das ferramentas com as quais a AGEMS trabalha no presente e projeta o futuro.

Expansão de atividades descentralizadas é meta no serviço de energia

Essencial na vida do consumidor, a energia elétrica foi também primordial para a entrada da então Agepan em funcionamento, já em seu primeiro ano de criação. O serviço foi o primeiro em que a Agência de Mato Grosso do Sul atuou e deverá ser expandido nos próximos anos.

A Direção da autarquia tem a meta de ampliar o convênio com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, trazendo para a parceria a descentralização de atividades de outras superintendências, além das que já estão conveniadas atualmente. No radar dessa expansão estão os serviços de Transmissão de Energia Elétrica. Intermediária entre a Geração e a Distribuição, a Transmissão de energia é o que garante o transporte do insumo desde os pontos geradores até as instalações que fazem a energia chegar ao consumidor.

“A Agência tem desempenho elogiado nas atividades em que atua há quase 20 anos: a fiscalização da geração, da distribuição, a Ouvidoria. Com a perspectiva de a Aneel abrir a descentralização também no campo da Transmissão, já estamos nos preparando para exercer esse trabalho com a mesma qualidade”, informa o diretor de Gás e Energia, Valter Almeida da Silva.



Melhoria da fiscalização para 70 mil consumidores de MS

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos iniciou um trabalho junto Aneel e à Neoenergia Elektro para ampliar o acompanhamento da qualidade da prestação do serviço de distribuição nos cinco municípios de Mato Grosso do Sul atendidos pela concessionária. Com isso, tanto os usuários quanto a distribuidora estarão mais próximos da Agência Reguladora estadual, o que facilita o monitoramento do serviço, a solução de conflitos e a melhoria do atendimento nessas localidades.

Brasilândia, Três Lagoas, Selvíria, Santa Rita do Pardo e Anaurilândia fazem parte de uma área de concessão com outros 223 municípios do estado de São Paulo, o que faz com que o monitoramento rotineiro do serviço seja unificado em toda essa região, sem distinguir especificamente o território sul-mato-grossense.

O Monitoramento é a base da metodologia de fiscalização. A AGEMS já está em tratativas com a Aneel para que os dados sobre os cinco municípios estejam

permanentemente disponibilizados para a agência do estado. Isso vale tanto para as informações técnicas, quanto para as reclamações feitas na Ouvidoria da Aneel. A iniciativa beneficia diretamente cerca de 70 mil consumidores.

Essa expansão de atribuições alia-se às fiscalizações que já acontecem e que serão cada vez mais frequentes para verificação e checagem da qualidade do serviço na região.



Fortalecer convênio com a Aneel para melhorar atendimento a usuários de MS

Na AGEMS, estrutura material, de pessoal, de conhecimento e capacidade estão permanentemente disponíveis para execução da fiscalização dos serviços de energia elétrica. Isso garante aos cidadãos de Mato Grosso do Sul uma agência apta a atuar, tanto em ações já anualmente programadas, quanto em demandas pontuais. E a AGEMS está trabalhando para melhorar a parceria com a Aneel, tanto no custeio da estrutura que tem disponível, quanto no uso dessa capacidade.

O objetivo é adequar a metodologia no repasse de recursos que chegam pelo convênio,

“Trabalhamos bastante alinhados com a Aneel, com atividades previamente programadas e em novas demandas que surgem e são avalizadas para acontecer. Acreditamos que esse trabalho local pode ser ainda mais produtivo, com mais autonomia para monitorar e atuar de forma prática, se necessário, explica o diretor de Energia, Valter Almeida da Silva

garantindo remuneração não apenas por produto entregue – fiscalizações a campo, relatórios – como o pagamento mais adequado do custo de disponibilidade. “São ações para potencializar nossa capacidade de trabalho, com condições melhores de garantir equipe sempre disponível”, destaca o diretor-presidente, Carlos Alberto de Assis.

Essa adequação vem ao encontro de outra meta: a de ampliar também a atuação prática da AGEMS nas fiscalizações de energia, seja no monitoramento da qualidade do serviço, das demandas e reclamações, seja nas eventuais intervenções fiscalizatórias.



Regulação alinhada com **desenvolvimento** econômico

No novo momento que vive a AGEMS a partir de 2021, quando completa 20 anos de criação, a Agência quer estar presente não apenas na ponta, para conferir a prestação do serviço de energia. Aliada aos projetos de desenvolvimento de Mato Grosso do Sul, a atuação da Agência Reguladora pode começar bem antes, na parceria com organizações de planejamento estaduais no que se refere ao insumo energia elétrica.

Isso vai acontecer com a inserção da Agência, de forma mais efetiva, nas ações de avaliação da matriz elétrica sul-mato-grossense.

“Conhecendo melhor a matriz, sabendo da disponibilidade de energia, entendendo o planejamento que está sendo feito para aproveitamento do potencial do estado, podemos contribuir com os projetos de desenvolvimento sustentável. Ao mesmo tempo, podemos obter informações que fortalecem nossas fiscalizações pela qualidade do serviço”, exalta o diretor-presidente, Carlos Alberto de Assis.

A tarifa social de Energia Elétrica para famílias de baixa renda

A Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) concede descontos na conta de luz para famílias de baixa renda e inscritas no Cadastro Único do Governo Federal, Indígenas ou Quilombolas, dependendo da faixa de consumo. A AGEMS, em parceria com a Energisa, esclarece como funciona a tarifa e como é realizada a inclusão automática do benefício.

Os inscritos no CADÚnico podem ter o valor da conta de luz mais baixo do que os consumidores normais, sendo a diferença da tarifa subsidiada pelo Governo para consumo até 220 kWh. O abatimento é concedido de acordo com o consumo de energia de uma residência por família beneficiada e aplicado após a validação da Aneel.

“A contribuição de todos com a economia de energia, além de beneficiar o setor elétrico, trará benefícios ao próprio consumidor que é a redução da tarifa.” Valter Almeida da Silva - Diretor de Energia e Gás





Agência fiscaliza desempenho das concessionárias pela **qualidade do serviço** de energia elétrica

Responsável pela fiscalização dos serviços de energia em Mato Grosso do Sul, por delegação da Agência Nacional de Energia Elétrica, a AGEMS acompanha de perto os investimentos que estão sendo feitos para ampliação e melhoria da distribuição. Em junho deste ano, o diretor-presidente da Agência, Carlos Alberto de Assis esteve em visita com o governador Reinaldo Azambuja à Subestação Progresso Campo Grande, ainda em construção, com previsão de entrega em maio de 2022.

A melhoria da qualidade dos serviços de distribuição é uma das vertentes da fiscalização que é realizada regularmente pela Agência Estadual, em conjunto com a Aneel. O impacto previsto na estabilidade, no incremento de qualidade no sistema de Campo Grande será posteriormente avaliado nas futuras fiscalizações.

O governador Reinaldo Azambuja destacou a importância do investimento, especialmente nesse momento em que se discute a questão energética no Brasil e a possibilidade de haver redução na oferta devido a uma estiagem histórica.

O diretor-presidente da AGEMS, Carlos Alberto de Assis, destacou que o investimento vai melhorar a qualidade da entrega da energia para os campo-grandenses.

Expertise para nova regulamentação do gás e impulso ao desenvolvimento

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos se tornou elemento importante no Grupo de Trabalho para tratar da aplicação da nova Lei do Gás na realidade de Mato Grosso do Sul, considerando a expectativa de vinda de vários agentes, novos empreendimentos de geração termelétrica e consumidores de grande porte.

Reunindo organizações governamentais e entidades do setor produtivo, o grupo conta com conhecimento regulatório e expertise da Agência na construção de instrumentos legais e fiscalização da distribuidora. As discussões estão ajudando na criação de uma Lei Estadual para colocar em prática a abertura do mercado, como prevê a nova legislação federal.

As discussões sobre o novo cenário do gás natural e as perspectivas para o estado são conduzidas por um comitê específico, que conta, além da Agência, com representantes da indústria, comércio, Poder Legislativo e de secretarias do Governo das áreas de desenvolvimento e de infraestrutura e MSGÁS.

“Nós, com as demais organizações governamentais elaboramos importantes contribuições e enviamos ao grupo amplo.” Diretor de Gás e Energia, Valter Almeida da Silva.



Aprimoramento na regulação

A AGEMS está revisando a Portaria 103/2013, que trata do Mercado Livre, para adequar a norma ao novo regulamento nacional, e já alinhada à nova Lei Estadual. “Esse é um instrumento de regulação, que vai estar adequado à nova realidade do mercado, com foco no desenvolvimento econômico”, reforça o diretor-presidente, Carlos Alberto de Assis.

A Portaria estabelece as Condições Gerais para a Prestação de Serviço de Distribuição de Gás Canalizado a Consumidor Livre, Autoimportador e Autoprodutor no Estado de Mato Grosso do Sul. Trata dos requisitos para enquadramento do consumidor livre, dos procedimentos para contratação do gás, tarifas e uma série de outros aspectos técnicos do fornecimento.

Regulação visa **qualidade** também no mercado cativo

Não só o mercado livre deve ser positivamente impactado com a modernização dos marcos legais do gás. Clientes cativos – como um morador de prédio residencial – terão na AGEMS o fortalecimento da regulação e fiscalização pela qualidade do serviço. A Agência terá as atividades ampliadas, conforme o novo contrato de concessão da MSGÁS em fase de aditivo.





Articulação para fomentar empreendimentos

Da mesma forma que vai atuar para conhecimento prévio da matriz elétrica de Mato Grosso do Sul, na área do gás a AGEMS pretende monitorar antecipadamente os projetos de empreendimentos de geração termelétrica que utilizem esse insumo. A ideia é uma ação articulada que facilite a obtenção de informações e orientações por agentes que querem investir.

Investimentos desse tipo envolvem busca de dados tanto da fornecedora do gás, quanto da distribuidora de energia, para conexão ao sistema elétrico, além de outras instituições envolvidas. Para facilitar essa movimentação de potenciais agentes investidores, a Agência poderá se tornar um ponto centralizador de dados técnicos, contando com planejamento conjunto entre as concessionárias e permanente articulação para ajuste de informações.

Quem faz a AGEMS



A exigência da sociedade por uma administração cada vez mais moderna e eficiente conduziu a Agência a uma nova fase, voltada a respostas mais efetivas as demandas dos usuários dos serviços públicos.

Valter Almeida da Silva
Diretor de Gás e Energia





AGEMS na regulação dos resíduos sólidos e os grandes geradores para Mato Grosso do Sul.

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul, AGEMS, em seu novo conceito de modernização e preocupação com o meio ambiente, elaborou propostas de normativos para regular as condições gerais dos serviços de resíduos sólidos domiciliares do Estado.

Segundo a diretora de saneamento da Agência, Iara Sônia Marchioretto, as pautas serão colocadas brevemente, em consulta pública, sempre preservando a transparência com o objetivo de receber e avaliar as sugestões e contribuições dos interessados.

Dos 79 municípios sul-mato-grossenses, com população urbana de 2,4 milhões de habitantes, 99,7% possuem cobertura de coleta de resíduos sólidos domiciliares. No Estado, 35 municípios realizam a Coleta

Seletiva, que representa 23,3 mil toneladas coletadas em 29 unidades de triagem, destes 12,9 mil são toneladas de massa recuperada estimada.

Em relação aos grandes geradores de resíduos, a AGEMS elaborou proposta de normativo que também passará por consulta pública para contribuições da sociedade. A regra propõe, entre outros aspectos, os cuidados com o meio ambiente, as responsabilidades dos grandes geradores, o alcance da regulação e fiscalização e as penalidades previstas para as não conformidades que possam ser apontadas pela fiscalização.

Fiscalização *in loco*

Durante as fiscalizações programadas nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios, as equipes das Câmaras Técnicas realizam visitas de reconhecimento aos aterros e lixões, de modo a manter atualizado o acervo técnico. A partir dos convênios com os municípios, são realizados os planos de fiscalização, a fim de contemplar os municípios.

Para ter um diagnóstico preciso da situação atual, a AGEMS aplicará até 21 de dezembro de 2021 uma pesquisa junto aos municípios, com o objetivo de atualizar o mapeamento dos resíduos no Estado e ampliar as alianças com as cidades, fornecendo o apoio técnico na condução da gestão dos resíduos, bem como o apoio técnico na elaboração ou atualização dos planos municipais de gerenciamento dos resíduos.

“Para alcance dos objetivos, a Agência Reguladora busca apoiar as prefeituras, na regulação e fiscalização dos serviços de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. Para tanto, já iniciamos o processo de normatização e elaboração de plano de trabalho para regular o serviço no Estado de Mato Grosso do Sul”, afirma a diretora.



Fiscalizações da AGEMS geram resultados positivos na garantia da qualidade da água e do esgoto

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos (AGEMS) tem intensificado e modernizado as fiscalizações para garantir a qualidade dos serviços de água e esgoto nos municípios atendidos pela Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – Sanesul.

Tipos de fiscalização

A Agência realiza três tipos de fiscalizações: a eventual, que é realizada quando existe denúncia por terceiros ou solicitação formal de órgão público e sempre que forem imputados fatos que caracterizam não conformidades.

A Programada é o processo planejado e composto por inspeções *in loco*, com emissão de relatórios para cada um dos 67 municípios fiscalizados.

A Fiscalização por Monitoramento se dá por acompanhamento contínuo, das atividades desempenhadas pelo prestador de serviços, em cada um dos municípios conveniados, por meio de diagnósticos e parâmetros de controle que permitem a avaliação por indicadores de performance, de modo comparativo e preventivo, no qual proporcionam alertas ao regulador.

“A agência atinge o objetivo de proporcionar o melhor serviço prestado ao usuário no serviço delegado de saneamento básico do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio das atividades fiscalizatórias e regulatórias”, afirma o coordenador da Câmara Técnica de Saneamento, Leandro Caldo.



A integração com serviços de saúde e saneamento na **qualidade** da água para consumo humano em MS

Em setembro deste ano, a AGEMS firmou parceria com a Gerência de Vigilância da Água para Consumo Humano do setor da Coordenadoria Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica, vinculada a Secretaria de Saúde (SES) com o intuito de monitorar a qualidade da água para consumo humano. O termo facilita o acompanhamento por meio da troca de informações e colaborações nas fiscalizações em campo nos sistemas de abastecimento de água no Estado.



A Agência participa do comitê que reúne várias instituições da área da saúde, de pesquisa, de regulação e fiscalização dos serviços de saneamento e prestadoras desses serviços.

“O comitê tem o objetivo de promover e apoiar a implementação de ações voltadas ao monitoramento e certificação quanto a fluoretação das águas destinadas ao consumo humano em Mato Grosso do Sul”, destacou a diretora de saneamento da AGEMS, Iara Marchioretto.

O que é Fluoretação?

A fluoretação da água de abastecimento público representa uma das principais e mais importantes medidas de saúde pública no controle da cárie dentária com eficácia comprovada. Além de ser mantida, deve ser monitorada, a fim de que o teor de flúor seja garantido dentro dos padrões adequados para o controle da saúde bucal.





AGEMS é destaque nacional em saneamento com novas metodologias

O desempenho da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos – AGEMS na auditoria do saneamento básico por meio do projeto ACERTAR levou a agência a ser destaque em seminário nacional voltado para prestadoras de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de todo o Brasil.

Em julho, seis meses antes do prazo, a AGEMS concluiu e entregou à Sanesul o relatório do primeiro ciclo do programa, que permite a auditoria e certificação dos dados referentes à empresa comunicados no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS.

Considerando que as agências se apoiam no Sistema de Regulação por Exposição e Comparação, “Regulação Sunhine”, para suas atividades de regulação e fiscalização, é muito relevante que esses dados sejam precisos, o que justifica a auditoria de certificação.

O trabalho de auditoria concluído até aqui representa o primeiro ciclo do ACERTAR, e foi realizado inteiramente com equipe própria, sem necessidade de contratação de auditores externos. Durante a execução, a Autarquia chegou a avançar em etapas do segundo ciclo, já antecipando procedimentos e informando o prestador, dos resultados.



A conquista de uma **tarifa mais justa** de água e esgoto para os sul-mato-grossenses

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul AGEMS, realizou estudo técnico da primeira revisão tarifária ordinária de água e esgoto sanitário nos 67 municípios atendidos pela Empresa de Saneamento de MS (Sanesul). A revisão avaliou os métodos e procedimentos utilizados para a definição da tarifa média nos próximos três anos, a fim de proporcionar à população um preço justo mantendo a qualidade do serviço.

O estudo fundamentado pela Agência reúne em notas técnicas com diversos temas importantes relacionados ao abas-

tecimento de água e esgotamento, que se fez necessário para que o serviço continue chegando com qualidade e preço justo para todos nos próximos anos.

Controle social

Dentro do estudo, a AGEMS estabeleceu uma meta para reduzir os litros de água tratada que são perdidos, como por exemplo, nas estações de tratamento, geralmente causados por desgastes na tubulação e vazamentos. Atualmente, segundo dados da Agência, são perdidos 292 litros por ligação, por dia.

“Com a redução, os usuários ganham na tarifa, pois não se está remunerando a ineficiência. As perdas físicas por vazamentos precisam ser controladas e por isso, a Agência está intervindo no processo, visando a qualidade dos serviços prestados”, destaca a diretora de saneamento Iara Marchioretto.



Em nova fase, AGEMS vai fiscalizar a drenagem e o **manejo de águas pluviais** em 2022

O Novo Marco Legal do Saneamento conforme a Lei Federal 14.026/20 - deu maior ênfase aos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais, trazendo às agências reguladoras a responsabilidade sobre a fiscalização preventiva dos sistemas de saneamento. A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEMS) já inseriu em seus planos de fiscalização para 2022 ações para atendimento desses requisitos.

De acordo com a diretora de saneamento básico da Agência, Iara Marchioretto, nos sistemas de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, 93,1% dos municípios possuem sistemas exclusivos para drenagem, 5,2% possuem sistemas mistos com esgotamento sanitário e 1,7% não possuem sistemas de drenagem. É a primeira vez que será trabalhado esse eixo de drenagem que passa a integrar a fiscalização programada de água e esgoto.



Quem faz a AGEMS



A AGEMS é atual, adaptada à inovação e as novas tecnologias, com olhar equidistante entre o governo, os cidadãos e os prestadores, zelando pela regularidade, segurança e qualidade dos serviços de saneamento e na defesa do meio ambiente, saúde e bem-estar da sociedade.

Iara Sônia Marchioretto
Diretora da Saneamento



Ações & Confraternizações





20 ANOS

A HISTÓRIA NOS TROUXE
ATÉ HOJE. **O AMANHÃ
VAMOS CONSTRUIR,
COM PLANEJAMENTO E
RESPONSABILIDADE.**

AGEMS

20 ANOS

AGEMS

AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
DE MATO GROSSO DO SUL